



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



X SALÃO EDUFRGS

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: X SALÃO EDUFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Onde estão os professores negros da UFRGS?
Autores	WAGNER MACHADO DA SILVA LIDIANE DIAS VIEIRA

Onde estão os professores negros da UFRGS?

No país com maior número de pretos e pardos fora do continente africano, onde 56,2% da população se autodeclara negra, dos 2.852 professores da UFRGS apenas 53 se consideram pretos ou pardos, o que resulta em um percentual de 1,85%. Portanto, a docência na UFRGS, considerada a sexta melhor instituição de ensino superior da América Latina, ainda é uma profissão exercida, majoritariamente, por pessoas brancas. E a pouca presença de pessoas dessa etnia no magistério superior traz limitação para o ensino, pesquisa, gestão e extensão. A Superintendência de Gestão de Pessoas não possui um censo étnico atualizado e não busca renovar os dados entre os docentes efetivos. Diante disso, e respeitando a autodeclaração, foi necessário recorrer às direções de todas as unidades acadêmicas para que elas perguntassem, via e-mail, quais os docentes que se autodeclaram pretos ou pardos. Baseado no cadastro no Sou.gov ao todo são 5.467 profissionais, destes 384 são pardos e 256 pretos, totalizando 640 estatutários negros, (11,7%). Porém, não há distinção entre professores e técnicos. Também em razão desse ínfimo percentual, muitas vezes, as referências são apresentadas aos discentes a partir do olhar eurocêntrico. Em consequência do racismo institucional e estrutural, a cultura, os padrões estéticos, bibliográficos e as práticas pedagógicas seguem sendo reproduzidas sem a diversidade necessária. Ainda que a UFRGS possua ações afirmativas nos concursos, torna-se urgente terminar com o epistemicídio acadêmico, que resulta na anulação, desqualificação do conhecimento dos povos subjugados, inferiorização intelectual e deslegitimação do negro.

Palavras-chave; Negros, Professores, UFRGS